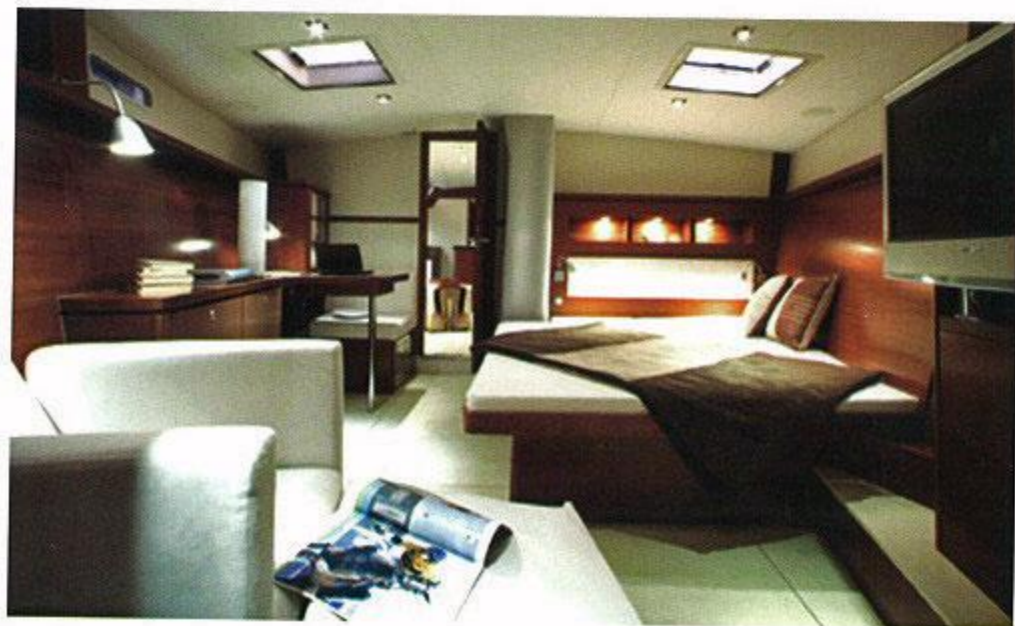




Abre escritório em Lisboa no fim do ano

A AlgarveSail foi criada em 2000 no Algarve, com o objectivo único de vender barcos com o selo Hanse Yachts. Ao fim de apenas seis anos, os seus fundadores vão abrir um escritório em Lisboa e já estão a pensar em alargar o conceito a mais duas marcas de barcos. A diversificação servirá para incrementar o negócio, mas a Hanse vai continuar no centro das atenções.

Texto: LOBO DO MAR / DIANA MENDES



No último ano, os barcos garantiram uma facturação de dois milhões de euros e tudo indica que os próximos tragam crescimentos acima dos 50%. A empresa fundada por José Cabrita e Pedro Franco, situada em Portimão, tem crescido de forma muito positiva para um mercado pequeno como o português. Apesar de o pilar ser a marca Hanse, a intenção é alargar a oferta já em 2007. "Vamos apostar em duas novas marcas durante o próximo ano. Uma gama será mais cara e clássica, mas também vamos distribuir uma nova marca de barcos a motor", frisou José Cabrita, sem especificar os nomes em estudo. A facturação motivou a mudança na estratégia, que agora é de diversificação. "Temos um volume de negócios de dois milhões de euros, mas pensamos continuar a crescer mais de 50% nos anos que aí vêm, até conseguirmos uma fatia normal no mercado: entre 20% e 25%".

O negócio a partir do Algarve também vive da compra e venda de barcos usados, embora "o mercado esteja um pouco parado", confessou. Novo ou usado, certo é que o negócio é feito um pouco por todo o País e até para o mercado externo. A procura motivou a abertura de um novo escritório na capital, que vai servir a área de Lisboa e Cascais. "Queremos abrir um escritório no final do ano nas galerias Gonçalves Zarco e também iremos ter alguns barcos em ex-

posição, tal como acontece no Algarve". As duas parcerias que a AlgarveSail possui têm respondido à procura nas restantes partes do território, "mas estamos abertos a mais uma ou duas".

Hanse continua no centro do negócio

José Cabrita e Pedro Franco sempre estiveram ligados à náutica de recreio e à venda e representação de artigos e acessórios de barcos. Há seis anos decidiram escolher uma entre várias marcas para representar no País e a Hanse acabou por ficar no negócio core da AlgarveSail. "Andámos à procura de um fabricante de barcos de qualidade, como a Hanse. É uma marca conceituada, os modelos são desenhados pelo gabinete de designers Judel and Vrolik, e ainda não estava representada em Portugal", afirmou José Cabrita.

A concentração numa única marca pode ser um risco para uma empresa que está a entrar no mercado, mas os dois sócios não tiveram muitas dúvidas. "Os barcos da Hanse são modernos, têm um óptimo design e são pouco convencionais, destacando-se a arquitectura interior e invulgar, e o facto de serem espaçosos". Quem os procura são geralmente clientes da classe média/alta, dispostos a despendir um mínimo de 80 mil euros por embarcação. Estes barcos, que medem entre 9,5 e 19 metros, têm diversas

vantagens na opinião do vendedor. "A empresa adoptou um sistema de velas que se viram sozinhas, de auto-viragem, e que aplicou em todos os barcos". As velas garantem uma condução mais fácil e descontraída mesmo para quem quer ir despreocupado ou é menos experiente. José Cabrita referiu também "o material com que são construídos os barcos, uma resina que os torna mais leves e resistentes. A construção é simples e o design interior também se distingue dos outros, que parecem semelhantes nos salões náuticos. A Hanse tem identidade própria" sublinhou à Navegar. O layout destes barcos é mais moderno e minimalista, "podendo ser melhor aproveitado até por utilizadores com gostos mais conservadores e clássicos". Em Greifswald (Alemanha), a Hanse Yachts tem vindo a alargar os seus estaleiros para produzir barcos cada vez maiores, mas José Cabrita acredita que mercado português tem poucos compradores para estas embarcações. "Um barco de 19 metros já é muito grande. A partir daí deixa de ser fabricado em série e o cliente passa a ir a um arquitecto. Portugal não tem muitos compradores para estes barcos". Dentro do fabrico em série, os potenciais clientes têm uma vasta oferta de cores e materiais para o casco, linha de água e madeiras distintas. Esta polivalência é também um elemento diferenciador da Hanse, concluiu.